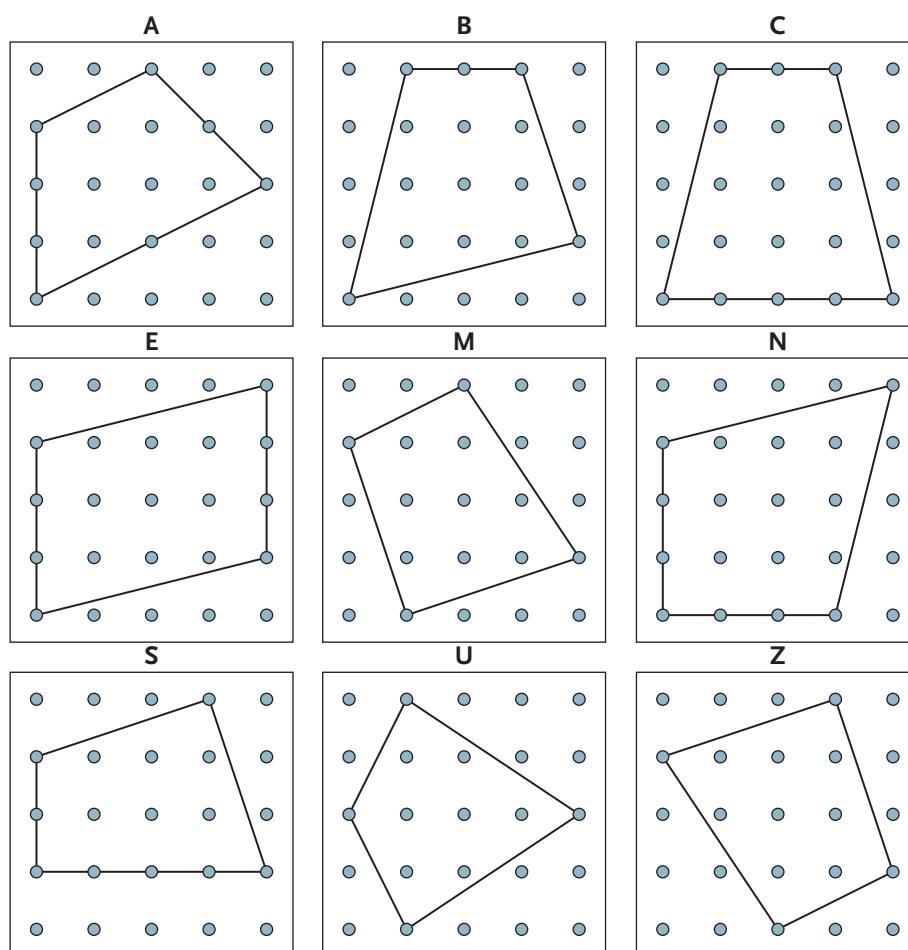


De novo os Quadriláteros (1)

Quando pessoas diferentes olham para uma figura nem todas veem o mesmo. Este é certamente um dos aspetos que dificulta o ensino da geometria. Johnston-Wilder e Mason (p. 53) defendem a utilidade de dizermos o que vemos, e quando o fazemos num grupo depressa descobrimos que aquilo que para uns é mais saliente, para outros não teve importância ou não mereceu atenção. Afirmam que o desenvolvimento do raciocínio geométrico depende da nossa capacidade de identificar e reconhecer relações geométricas que são úteis e isso pode desenvolver-se através da participação em discussões em que ouvimos o que os outros têm para dizer e em que cada um pode defender o que vê.

A tarefa que se propõe foi construída para provocar discordâncias. Perante estes 9 quadriláteros há quem seja mais sensível a uma relação entre os elementos de cada figura do que a outra. A rede ponteada ortonormada que sustenta os quadriláteros constitui um suporte indispensável dos raciocínios que se pretendem fazer.



1. Há algum quadrilátero repetido? Há intrusos no grupo de quadriláteros?
Carateriza a família de quadriláteros que consideraste.
Acrescenta mais algum exemplar que aches que deve pertencer à família que escolhestes.

2. Dos 9 quadriláteros apresentados qual é o que tem o maior perímetro?
Será possível acrescentar algum quadrilátero a este grupo de 9 e que tenha um perímetro maior?
Se sim, acrescenta, se não porquê?

3. Dos 9 quadriláteros apresentados qual é o que tem a maior área?
Será possível acrescentar algum quadrilátero a este grupo de 9 e que tenha uma área maior? Se sim, acrescenta, se não porquê?

Referências Bibliográficas

Johnston-Wilder, Sue e Mason, John (Eds.) (2005). *Developing Thinking in Geometry*. London: The Open University.